



Mobilizar para agir. Da proteção dos solos à promoção da Cidadania Global

CÓDIGO DAS BOAS PRÁTICAS

para a Educação para o Desenvolvimento
e Cidadania Global



Cofinanciado pela
União Europeia



Esta publicação foi cofinanciada pela União Europeia e pelo Camões, I.P. em Portugal. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do projeto "Rural Voices 2030. Engaging young rural European citizens in a gender responsive approach to soil protection" e não reflete necessariamente as opiniões da União Europeia ou do Camões, I.P.

Práticas Educativas

1. Contribuir para o conhecimento sobre o desenvolvimento global, como foco na ligação entre solo, igualdade de género e cidadania global

2. Analisar as causas profundas das injustiças e desigualdades, locais e globais, no nosso mundo interdependente

3. Reger-se segundo os princípios da ética da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (EDCG)

4. Incentivar o pensamento crítico na análise e reflexão sobre as questões de justiça local e global, e na procura de soluções, não esquecendo a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

5. Usar metodologias participativas, críticas e criativas

6. Produzir e usar recursos e materiais de qualidade, com base na aprendizagem contínua, e ter em conta a definição inovadora da IRDE*

7. Desenvolver competências para uma ação informada e significativa que seja de natureza coletiva

8. Imaginar e explorar soluções para um mundo mais justo, mais digno e mais sustentável

9. Refletir e aprender ativamente e consistentemente, de acordo com os princípios da EDCG

10. Praticar uma auscultação ativa dos atores do desenvolvimento, em especial dos jovens, para que as suas aprendizagens e desafios, que enfrentam, sejam incorporados nas nossas práticas

11. Garantir a inclusão e representatividade de diferentes vozes, experiências e saberes, valorizando a diversidade cultural e promovendo o respeito pela diferença

12. Promover o diálogo intercultural e intergeracional, reconhecendo o valor do conhecimento local e das experiências vividas

13. Privilegiar abordagens que desafiem estereótipos e relações de poder desiguais

14. Assegurar a acessibilidade das atividades e materiais educativos, considerando diferentes níveis de literacia, capacidades e contextos socioeconómicos.

IRDE - Innovative Rural Development Education

A abordagem inovadora de EDCG em meio rural surge como uma resposta oportuna e necessária às crises interligadas. É uma abordagem metodológica centrada nas pessoas e no planeta, adaptada especificamente aos contextos rurais, baseada nos princípios da cidadania global, sustentabilidade, participação e equidade. A IRDE convida as comunidades rurais não apenas a receber informações, mas a cocriar conhecimento e práticas educativas em torno de temas como emergência climática, saúde do solo, igualdade de género, direitos humanos, sociais e ambientais, entre outros. O objetivo não é apenas aumentar a consciencialização, mas cultivar o pensamento crítico, a liderança coletiva e a mobilização a longo prazo em prol do desenvolvimento sustentável.

Práticas Organizacionais

- Ter uma estratégia clara de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, bem com um plano de ação
- Refletir sobre os valores-chave da EDCG
- Defender uma educação de qualidade para o desenvolvimento e advogar pela EDCG a nível global, nacional e local
- Fomentar o trabalho em rede e parcerias com outras organizações, movimentos sociais, comunidades e instituições educativas, promovendo sinergias e aprendizagens mútuas
- Garantir formação contínua das equipas em EDCG, promovendo momentos regulares de reflexão crítica, atualização e coconstrução de saberes
- Avaliar o impacto das ações de EDCG com metodologias participativas e críticas, envolvendo os diferentes públicos e atores relevantes
- Promover a coerência entre discurso e prática institucional, alinhando as políticas internas (ambientais, sociais, de recursos humanos) com os princípios da EDCG
- Estabelecer mecanismos de responsabilização e transparência na implementação da EDCG, incluindo mecanismos de feedback e melhoria contínua

Jornada da Implementação do Código

1

Sensibilização e Apropriação Interna

- Divulgação do Código junto da equipa e parceiros
- Sessões de sensibilização para compreender os princípios e práticas da EDCG
- Incentivar o compromisso institucional com os valores da EDCG
- Promover momentos de discussão interna sobre como o código se relaciona com o trabalho atual

2

Autoavaliação Diagnóstica

- Avaliar o ponto de partida da organização face aos princípios do código
- Identificar forças, lacunas e áreas prioritárias de melhoria
- Incluir diferentes níveis da organização e, se possível, parceiros e beneficiários

3

Planeamento Estratégico

- Integrar os princípios da EDCG no plano estratégico da organização
- Definir metas, indicadores e ações concretas com base nas boas práticas
- Assegurar recursos humanos, financeiros e formativos adequados à implementação

4

Capacitação e Desenvolvimento de Competências

- Desenvolver formações internas em EDCG para a equipa
- Ativar a reflexão crítica contínua e o intercâmbio de experiências
- Incentivar a inovação pedagógica e metodológica

5

Implementação das Práticas

- Aplicar as práticas educativas e organizacionais no dia a dia
- Rever materiais, metodologias e abordagens à luz do código
- Promover ações participativas e inclusivas, alinhadas com os princípios da EDCG

6

Monitorização e Avaliação Contínua

- Criar mecanismos participativos de monitorização e feedback
- Avaliar impactos e aprendizagens com base em indicadores claros
- Adaptar práticas e estratégias de forma flexível e responsiva

7

Comunicação e Transparência

- Partilhar publicamente o compromisso com o código
- Divulgar boas práticas, desafios e resultados alcançados
- Envolver os diferentes públicos na validação e atualização do código

8

Revisão e Melhoria Contínua

- Rever periodicamente o código com base na experiência acumulada
- Atualizar os princípios e práticas face a novos contextos e desafios globais
- Promover a aprendizagem organizacional e o reforço da coerência institucional